

Agenda do Ipê¹

Welson Pereira LIMA JÚNIOR²
Diego Leite MACHADO DA LUZ³
Thiago ÁLVARES DA TRINDADE⁴
Juliana PETERMANN⁵
Janderle RABAIOLLI⁶

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul

RESUMO

Neste trabalho é apresentado o processo de criação da ilustração da capa da agenda desenvolvida para a creche Ipê Amarelo. A imagem foi desenvolvida com a intenção de ser um material para público, primeiramente, infantil com faixa etária até seis anos e, sendo assim, pensou-se em reproduzir elementos e situações comuns à realidade desse público de forma que pudessem representar sonhos da vida pueril.

PALAVRAS-CHAVE: ilustração; agenda; imagem lúdica.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado foi desenvolvido por estagiários da FACOS Agência, Agência Experimental de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com o objetivo de estampar a capa da agenda atemporal pensada para a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo – instituição cliente da FACOS Agência.

A criação da ilustração em questão partiu de um pedido feito pela creche que pretende utilizar a agenda como forma de contato entre a creche e os responsáveis pelas crianças frequentadoras do local, e também como material de uso dos funcionários.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Charge/Caricatura/Ilustração (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 1º. Semestre do Curso Com. Social - Publicidade e Propaganda, email: welsonjunior92@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Com. Social - Publicidade e Propaganda, email: diegoleiteluz@gmail.com.

⁴ Estudante do 1º. Semestre do Curso Com. Social - Publicidade e Propaganda, email: thiago_a_trindade@hotmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Profª do Curso de Comunicação Social Hab. Publicidade e Propaganda da UFSM. E-mail: jupetermann@hotmail.com.

⁶ Orientador do trabalho. Professor Assistente de Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM. E-mail: rjanderle@hotmail.com.

O trabalho de criação e projeto da agenda partiu de uma concepção que se aproximasse do lúdico, ao mesmo tempo em que remete a algo atrativo e que desperte a atenção do público. Para a criação da capa da agenda levou-se em conta, principalmente o público primário pretendido, o infantil, composto essencialmente por crianças até seis anos de idade. A técnica ilustração é uma interessante forma de atrair a atenção do público infantil e, sendo assim foi utilizada de forma a buscar a aproximação com desenhos manuais.

2 OBJETIVO

A agenda da Unidade de Ensino Infantil Ipê Amarelo tem como função principal ser um meio de diálogo com os responsáveis pelas crianças que a frequentam. Porém, sabe-se que esse material também precisa ser atrativo e prático para o público infantil que manterá contato frequente e direto com esse impresso. Portanto deve passar uma ideia de tranquilidade e, ao mesmo tempo, de ter uma identidade jovial, pulsante. Além disso, a ilustração tem que se preocupar em chamar a atenção para que a mensagem entre os funcionários da creche e responsáveis pelas crianças seja facilitada.

3 JUSTIFICATIVA

Para a criação da ilustração foram levados em conta aspectos como: aproximação com os públicos pretendidos – crianças de 0 a 6 anos frequentadoras da Unidade de Ensino Infantil Ipê Amarelo e funcionários da mesma instituição. Assim como a utilização de elementos comuns à realidade destes públicos. O uso de ilustrações tem também a função de fixar a ideia de tranquilidade, de paz “tal como o logotipo, o personagem imaginário é um concentrado do significado da marca adaptada ao desenvolvimento psicológico e cognitivo da criança” (MONTIGNEAUX, 2003, p. 118).

Também deve ser ressaltado que o material tem particularidades, como o uso diário e contínuo. Assim, a ilustração serve como forma de propor um design que desperte empatia com o público e, ao mesmo tempo, não seja visto como algo cansativo e que possa dificultar o uso rotineiro da agenda que foi concebida como elo entre a escola e seus frequentadores.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Em qualquer tipo de trabalho, o profissional deve “entrar” na mentalidade do receptor, e isto torna-se especialmente difícil no caso das crianças. Não é fácil encontrar uma linguagem gráfica compreensível sem tentar desenhar como eles, o que, por outro lado, careceria de validade: a criança utiliza mais a fantasia do que o adulto, e não vêem os seus desenhos como os vêem os mais velhos (CHAVES, 2004/2005, p. 25).

Como diz CHAVES, é difícil encontrar uma linguagem gráfica que seja compreensível as crianças sem tentar desenhar como elas. Portanto foram buscados traços que remetesse ao que pode ser entendido por elas enquanto linguagem. A imagem então foi inicialmente criada à mão com traços que buscassem a naturalidade obtendo um resultado semelhante ao desenho infantil. Obtendo um resultado satisfatório a imagem foi escaneada e vetorizada no programa Corel Draw⁷ (Imagem 1). Cada trecho da imagem – Ipê, boneco da direita, boneco da esquerda - foram tratados separadamente, desse modo o alinhamento, a disposição dos elementos na imagem ficavam maleáveis, além de que a utilização desses itens durante a agenda como elementos repetitivos se tornassem de fácil execução, servindo também como forma de coesão do projeto.

Para Newark (2009, p. 86), “a ilustração é uma forma de composição meticulosa e esmerada. Mesmo as menores partes de um desenho foram conscientemente produzidas”. Como efeito de ilustração será demonstrado o processo de um dos personagens.



Imagem 1: 1ª etapa

Após a vetorização a imagem foi transferida para o Adobe Photoshop, onde passou por um processo de texturas (Imagem 2).

⁷ Programa de desenho vetorial bidimensional para design gráfico



Imagem 2: 2ª etapa

Para finalizar esse processo a imagem retornou ao Corel Draw para a junção das imagens e últimos retoques (Imagem 3).



Imagem 3: Ilustração final - Capa

A ilustração foi impressa na gráfica da Universidade de Santa Maria em formato A5 a fim de tornar a agenda portátil até mesmo para as crianças e, ao mesmo tempo, com espaço suficiente para recados da escola e dos professores. O papel utilizado na capa é couchê, com gramatura de 240 g/m² dificultando que essa fosse rasgada. O sistema de impressão utilizado foi Off-set, em policromia.

Como acabamento da capa foi aplicado uma laminação fosca, com objetivo essencial de aumentar a sua durabilidade, protegendo de possíveis contatos com líquidos ou outros materiais que venham a danificar o papel. O espiral utilizado no projeto foi buscado junto a

fornecedores externos e procurou manter a unidade do material, tanto em cores quanto nos materiais, que devem evitar os metais que ofereçam algum risco de acidentes.

Alguns elementos de repetição na agenda podem ser notados nas imagens abaixo (Imagem 4, Imagem 5 e Imagem 6), refletindo o que Williams (1995, p. 43), para quem “algum aspecto do design deve repetir-se no material inteiro”. Os traços utilizados na capa, as cores e a fonte são os elementos que procuram repetir-se no material, incluindo as páginas internas.



Imagem 4: Interior agenda 01

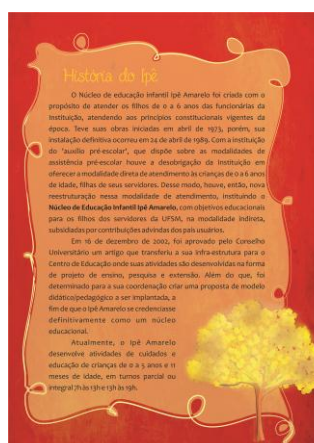


Imagem 5: Interior agenda 02

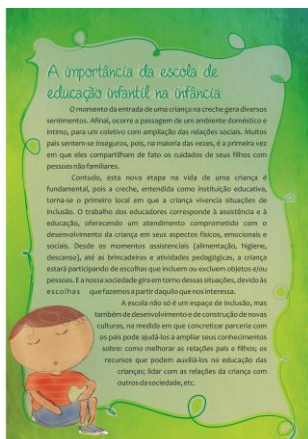


Imagem 6: Interior agenda 03

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A ilustração da agenda do Ipê Amarelo foi trabalhada com elementos lúdicos e cores quentes. A imagem feita sugere a ideia de que as crianças estão sonhando a sombra do ipê, remetendo assim a segurança e tranquilidade do ambiente da creche. O uso do ipê nas ilustrações se deve a dois fatores essenciais: o primeiro é o nome da Unidade de Ensino e o segundo remete ao cotidiano, pois o ipê é reconhecido como a árvore símbolo da cidade de Santa Maria e também faz parte da arborização do campus da UFSM, local onde se localiza a creche.

Em relação às cores, predominam o vermelho e o amarelo escolhidos por serem as cores da Unidade de Ensino Infantil e por terem efeitos que despertam a atenção e alegria, características essenciais das cores quentes. Segundo Farina (2006), a cor vermelha traz referência a energia e acolhimento (fraternidade) e a amarela remete a alegria e espontaneidade. Cabe reforçar que as cores em questão condizem com o público da agenda, pois, como aponta Cesar (2000), devemos saber o grau de atenção que queremos do público, que no caso, sendo as crianças receptivas às cores usadas.

A fonte escolhida foi a Fineliner Script, justificada por ser uma fonte manuscrita e utilizada na arte como um elemento que se aproxima do público-alvo. Como aponta Cesar (2000, p. 168), fontes desse tipo “imitam a escrita à mão das mais tradicionais às mais futuristas”, embora não necessariamente se prendam a esses padrões. O que ressalta o uso é a semelhança com tinteiro, pincel ou escrita a lápis.

Além disso, a imagem contém bordas mais escuras em contraste com o centro claro o que faz com que o olhar do observador seja lançado para o centro da imagem, local onde a mensagem foi deixada. As aplicações buscam essencialmente contraste e harmonia, para diferenciar os elementos e seus pesos, conforme aponta Williams (1995).

O conjunto de ilustração procura essencialmente chamar atenção, porem de uma forma que o possuidor crie um afeto de forma que a mensagem entre funcionário e responsáveis se tornem mais fácil.

6 CONSIDERAÇÕES

O uso da ilustração para a agenda do Ipê Amarelo, cliente da FACOS Agência, parte do objetivo inicial que era comunicar os familiares das atividades a serem realizadas pela escola e recados de professores, constituindo-se assim um canal de comunicação uma vez

que os pais também podem usar a agenda como forma de contato com os professores através de recados. Assim, os laços entre criança e escola deverão ser mantidos a partir do que já é conhecido, do que é cotidiano e faz parte da bagagem experiencial, principalmente, das crianças. O lúdico e as crianças retratadas reforçam os laços e remetem a realidade reproduzida pela criança em suas atividades.

A experiência de utilização da ilustração como ferramenta na direção de arte se revelou positiva neste trabalho, uma vez que existiu o contentamento do cliente através dos seus profissionais envolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FARINA, Modesto. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. São Paulo: Edgar Blucher, 2006
- MONTIGNEAUX, Nicolas. **Público alvo: crianças, a força dos personagens e do marketing para falar com o consumidor infantil**. São Paulo: Negócio, 2003.
- CHAVES, Henrique. **Literatura Infantil e Ilustração - imagens que falam**. 2004/2005. Disponível em <http://elisacarvalho.no.sapo.pt/pdf/Trabalho%20imagem%20Elisa%20Castro.pdf>. Acesso em: 19 de abril de 2012.
- CESAR, Newton. **Direção de arte em propaganda**. São Paulo: Futura, 2000.
- NEWARK, Quentin. **O que é design gráfico?** Porto Alegre: Bookman, 2009.
- WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual**. São Paulo: Callis, 1995.